



Redação e Administração:
Travessa do Belo Cais, 14
4920-260 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone: (+351) 251 794 762
Fax: (+351) -251 797 278
e-mail: geral@cerveiranova.pt
URL: - http://www.cerveiranova.pt

CERVEIRA NOVA

QUINZENÁRIO

ANO XLII
N.º 925
20 de janeiro de 2012



4920
V.N. CERVEIRA
TAXA PAGA

PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS

AVENÇADO

PELO PROGRESSO DO CONCELHO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

SAI NOS DIAS 5 E 20

Diretor – J. Lopes Gonçalves - Telefone: (+351) 258 922 601

Autorizado a circular em sobrescrito plástico
fechado - Aut. 3 de 211/2002 / DRVN

Preço avulso: €1,00 (IVA incluído)

Gazetilha

**SE EM CERVEIRA A
“CAVALGADA” PIRA
LÁ VAI OURO, INCENSO
E MIRRA!...**

Nós vamos cantar os reis
Até final de janeiro
E com dedos sem anéis
Nem procuramos dinheiro
Ansiamos com verdade
Que a nossa voz seja ouvida
O que houver de saudade
Seja vontade assumida
E neste nosso cantar
Pedimos ao presidente
Que continue a apoiar
Quem estiver mais carente
Outros pedidos fazemos
Com calor e energia
Para quem não possa andar
Não lhe falte a alegria
A benzedores que aí vemos
Sem dar nada ao semelhante
A cantar até sabemos
Fausto a mais é humilhante
Porque nos reis o dizer
Olha só para o que digo
Não enaltece o benzer
Nem ajuda os sem-abrigo
Cantar os reis é reviver
Um passado de ações
Dando força ao alto crer
Num mundo de ilusões
...Porque se a “cavalgada” se pira...
...Lá vai ouro, incenso e mirra...

José Lopes Gonçalves



Viaturas de gama alta roubadas em Espanha recuperadas em Cerveira

NA PÁGINA 7



**A propósito do
estacionamento
pago, em Cerveira,
nos dias da feira
semanal**

(na página 7)



**“O Tempo e as Bruxas”,
filme de António Vitorino
D’Almeida, colocou
alguns espectadores a
“fazerem figas”!...**

(na página 6)

**Juventude de Cerveira
em 2.º lugar numa regata
internacional no rio
Minho, entre S. Pedro da
Torre e Tui**

(na página 7)

**Septuagenário que
vivia só foi encontrado
morto na sua
residência em Campos**

(na página 6)

FRANCLIM & FERNANDES, LDA.

VENDA DE PNEUS / PROMOÇÕES
ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS
MUDANÇAS DE ÓLEO
ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM
Vila Nova de Cerveira / Telefone: 251 795 562

**CASADOMEL**

De Framclim & Fernandes, Lda.

VENDA DE MEL E PRODUTOS APÍCOLAS

Rua do Forte, n.º 7 (em frente à GNR)
4920-273 VILA NOVA DE CERVEIRA
Contactos: Telf.: 251 795 562 / Tlm.: 933 612 688

LA VETUSTA MORLA

M.ª Yolanda Martínez Pereira

**LIVRARIA e PAPELARIA / JORNAIS e REVISTAS
FAZEMOS FOTOCÓPIAS**

Avenida Ordóñez, n.º 2
3675 GOIAN
Telf.: 986 621 406



Alexandre de Sousa Jesus

*Executa Todo o trabalho de
Construção Civil*

Rua de Arroios, 113, 1.º
1150-053 LISBOA
E-mail: alexjesus@netcabo.pt
Telf./Fax: 309 873 840 / Tlm.: 966 110 088

ALIMENTACION - ESTACO

MANUEL ALVAREZ

Produtos alimentares / Tabacos / Gás Repsol
Produtos para o campo / Jornais e revistas
Serviço ao domicílio

Vilar de Matos - Forcadela
(No entroncamento para Tomiño)
Telf.: (0034) 986 62 20 41

**CHURRASQUEIRA
DO CRUZEIRO**

FORNECEMOS DIARIAMENTE, **PARA LEVAR PARA CASA, O
MELHOR CHURRASCO, MAS SÓ POR ENCOMENDA**

FRANGO - COSTELA - CRIOLO - POLVO
BACALHAU - ESPETADAS
SEMPRE ACOMPANHADO DE BATATA E ARROZ
LUGAR DO CRUZEIRO / 4920-081 LOVELHE
VILA NOVA DE CERVEIRA / TELF.: 251 794 028

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05



optiminho
VILA NOVA DE CERVEIRA
- Largo do Terreiro - Tel.: 251 792 500
PONTE DE LIMA
- Lot. Escola Secundária, Lt. 2 - Lj. E - Tel.: 258 931 200
CAMINHA
- Praça Cons. Silva Torres, 49-51 - Tel.: 258 724 300

STAND-BANGÚ

**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS
FINANCIAMENTOS ATÉ 96 MESES
É uma casa cerveirense que vos espera**

Sede: Rua dos Anjos, 80 B e C / 1150-040 LISBOA
Telf.: 213 530 266 / Fax: 213 541 605
Filial: Rua José Estevão, 10-B / 1050-040 LISBOA
Telf.: 213 533 605 / <http://www.standbangu.com>

TRADUÇÕES

FRANCÊS / INGLÊS / ESPANHOL

Contactar: Teresa Vitorino

Licenciada em Tradução e Interpretação Simultânea

Lugar das Faias / 4920-061 GONDARÉM

Telef.: 251 795 864 / Faz: 251 794 835
Telemóvel: 969 086 389

**FLOR
E ARTE**

Florista

Maria da Graça B. A. Gomes

Mercado Municipal
4920 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telf.: 251 794 385 / Tlm.: 963 314 948

Shivah
TEMPLO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

OSTEOPATA / REFLEXOLOGISTA
MASSAGISTA DE RECUPERAÇÃO

CONSULTAS:

Porto - V. N. de Gaia - 936 071 979
Valença do Minho - S. Pedro da Torre - 936 035 744

Churrascaria
O REI DO POLVO
“O ESCONDIDINHO”

Especialistas em grelhados e caça / Carnes exóticas
Costeletas de Crocodilo, Lombo de Javali
Turnedós de Faisão, Bisonte, Veado,
Avestruz, Zebra, Gazela e Kanguru



AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL
ESMERADO SERVIÇO
BOM AMBIENTE



Chamosinhos, 37 / SÃO PEDRO DA TORRE
Telefone: 251 839 256 / Fax: 251 837 691

NÃO ACEITAMOS RESERVAS



www.hotelminho.com

cinco grandes pintores
cinco suites temáticas

natureza ímpar!...
Vila Nova de Cerveira

turismo
do minho
HOTEL

A formiga e o queijo

Numa destas tardes soalheiras, mês de dezembro, senti-me numa esplanada de uma pastelaria de Sintra.

Pedi meia de leite e um pão com queijo.

Enquanto saboreio este lanche, reparei que me caíram no chão duas migalhas de queijo.

Não dei grande importância ao facto, senão quando reparei numa formiga a puxar por uma dessas migalhas de queijo, que tinha três ou quatro vezes o seu tamanho e pesava certamente dez vezes mais.

Cruzava uma pedra do passeio, entrava num dos sulcos que separam uma pedra de outra sua vizinha, sulcos ainda fundos comparados com o tamanho da formiga. Andando sempre, sem largar a migalha do queijo, subia, descia, voltava a subir, voltava a descer. A formiga lá ia andando sempre, com ar desembaraçado mesmo, atendendo à sua pequenez e ao tamanho da migalha de queijo. Tinha com certeza um objetivo e um destino.

Lá ia a formiga, ora subindo às pedras do passeio, ora atravessando os sulcos que as separavam, sem nunca parar e aparentemente sem grande esforço. A dada altura, a pequena formiga ficou entalada entre duas pedras e após alguns esforços infrutíferos, a formiga viu-se obrigada a deixá-la ali mesmo e começou a andar sozinha de um lado para o outro, sem direção definida, digo eu, talvez à procura de um apoio, de uma ajuda, do esforço combinado com outra companhia.

Eu continuava sentado na minha cadeira, sem conseguir tirar os olhos da formiga, sem conseguir deixar de admirar o hercúleo trabalho deste minúsculo ser, na expectativa, deveras curioso com toda esta enorme atividade e fazendo votos para que ela conseguisse a tal ajuda, nem que fosse eu a dá-la, de modo que a sua despesa ou armazém, ficasse fornecido com mais esta migalha de queijo.

Talvez lá tivesse os seus filhos à espera, com fome. Ou então fosse para armazenar já para este inverno.

Não sei qual seria a ideia da formiga, mas certamente era para lhe satisfazer o instinto.

Enquanto isto, vi aproximar-se do passeio um homem que acabava de atravessar a rua.

Nunca mais vi a formiga.

Ainda pensei, que dada a sua pequenez, tivesse escapado à bota do homem. Mas não!

A migalha do queijo lá continuava entalada entre as pedras, esquecida, indiferente à sorte da formiga, ao destino daquele minúsculo ser vivo tão obstinadamente empenhado no seu trabalho.

Tanto esforço, tanta luta, tanto empenho em levar por diante o seu objetivo e de repente, num ápice, com um simples gesto, um simples passo, vem alguém que nos pisa, que nos destrói, que nos corta os nossos objetivos.

Será isto justo? Será esta a recompensa para todos os nossos esforços? Será esta também a sorte dos humanos?

Chamo o empregado, pago a conta e saio da pastelaria a remoer com os meus botões.

Que raio de vida esta!

José Fernando Outeiro
Mem Martins (Sintra, dezembro de 2011)

Viana vai receber em maio o maior congresso internacional de energias renováveis

A cidade de Viana do Castelo vai receber em maio o maior congresso internacional de energias renováveis realizado em Portugal numa organização da AEVC – Associação Empresarial, em parceria com instituições como a AIMinho e a Câmara Municipal num total de 20 entidades ligadas às áreas do empreendedorismo e da investigação.

Intitulado “Novos negócios e inovação no cluster da energia”, o evento irá trazer a Viana do Castelo, as mais conceituadas personalidades do campo técnico e político procurando dinamizar as atividades económicas locais em torno de uma fileira que pode levar Viana a constituir-se, num futuro não muito distante, como a Capital da Energia.

Isto porque, a dinamização do cluster das energias renováveis em Viana do Castelo, especialmente nas atividades de investigação e de produção de bens de equipamento que se lhe possam associar, pode ser um aspeto determinante no sucesso económico da região nas próximas décadas.

Para além disto, este congresso pretende não só abordar a Energia pelas oportunidades industriais que abre, em especial para as pequenas e médias empresas que pretendem diversificar as suas atividades mas surge também como uma âncora para a afirmação da cidade e da região como um verdadeiro ponto de referência para encontros de negócios, persistindo nas agendas como oportunidade de troca de ideias e de criação de valor para a economia.

Ou seja, mediante uma aposta paralela num segmento económico importante para Portugal como o Turismo de Negócios, esta iniciativa terá um impacto extremamente relevante na também na dinamização do tecido comercial mediante a atração de visitantes, bem como de investimento na região.

Recorde-se entretanto que a AEVC concluiu já o levantamento de toda a área comercial de Viana do Castelo e possui em fase adiantada de planeamento a implementação de infraestruturas físicas e tecnológicas que darão lugar a um autêntico Centro de Acolhimento para investidores, visitantes e consumidores.

AEVC

Crianças abandonadas....

À luz do bom senso, este procedimento, parece uma novela de mal gosto, mas infelizmente é verdade...! Sem ter feito nada para estar presente neste mundo, uma bebé de dez dias apenas, apareceu abandonada, há tempo, no Hospital Garcia de Horta, em Almada.

Sendo fruto, de um amor entre duas pessoas, custa a compreender, seja abandonada, num WC de senhoras. A realidade é bem cruel e o resultado obtido de tão hediondo ato, vai-se refletir futuramente, nesse “ser” frágil e vulnerável, sujeito aos caprichos do destino.

Abandonar uma criança, para uma mãe, deve ser uma mágoa sem explicação, que carregará para o resto da sua vida.

Custa imenso defrontar-me, no dia-a-dia, com casos de tão difícil solução, Por muito que tente compreender o motivo que levou esta “mãe” a proceder desta forma, não a consigo entender. Longe de mim querer julgar este procedimento. Sei, infelizmente, haver casos na vida das pessoas a quem, por razões mesquinhas, lhes são fechadas “todas as portas”. Mas Deus, a quem é perseverante e aceita com resignação o que lhe é destinado, deixa sempre a lição e abre uma “janela e o que lhe foi injustamente tirado, ser-lhe-á dado em dobro”.

Gerar no seu ventre, durante nove meses, uma criança que virá a ser a continuação das suas próprias vidas, concede à mulher o divino milagre da concepção.

Até os animais, nossos companheiros de percurso, sem as faculdades que o Criador nos quis presentear, protegem as crias, sacrificando as suas próprias vidas. À luz da criação, não pode haver nenhum motivo que leve uma mãe a tal procedimento.

Carregar com a presença do fantasma, da incógnita paternidade. Da certeza de nunca poder vir a conhecer os seus legítimos progenitores. Não vir a saber nunca as suas origens. Não poder nunca constituir uma família normal. Ter a certeza que vai ser sempre a cabeça da árvore que irá dar origem a uma família, cujos filhos não poderão nunca ter avós maternos. Nunca em momentos de tristeza, ou alegria, poderá evocar os nomes dos seus progenitores. Ficará sempre reduzida à sua dimensão de abandonada. Sujeita a um qualquer lar de acolhimento, uma instituição do Estado. Ou, no melhor dos casos, numa família de adoção. Sempre com a perseguição de um vazio enorme na sua alma.

Foi-me contada a história de uma criança abandonada por razões que nunca lhe foram explicadas. Felizmente nos dias de hoje, barbaridades destas não acontecem. Cada progenitor, em boa hora, é obrigado por lei a dar nome à sua “obra” e responsabilizar-se pelos seus devaneios.

Os machos de então ostentavam garbosamente as medalhas das suas façanhas, gabando-se dos seus heroicos feitos. Hoje há métodos anticoncecionais, ensinados nas escolas para evitar tais irresponsabilidades. Os garbosos machões tinham o direito, na sociedade, de corromper e destruir jovens vidas, acabando-lhe com os seus legítimos sonhos, tolhendo-as de movimentos, carregando-as com o fruto de um falso amor de ocasião, saindo sempre airosos, vencedores impunes de responsabilidades e, ainda por cima, apelidando as suas vítimas de pessoas néscias e atoleimadas...

O amor, lindo e doce, que essas jovens ingenuamente tinham para dar ao seu sonhado príncipe, foi-lhes covarde e selvaticamente roubado, por um qualquer diabrete, bem-posto e bem-falante.

João Morgado
(VNCerveira)

Parece que estávamos em 1905

No livro “As Alegres Canções do Norte, 1905”, Alberto Pimentel, escrevia assim: “... Quanto ao Governo, o minhoto apenas o tem visto de longe, mas isso basta para aborrecê-lo. É quem o faz pagar contribuições. Que lhe pede soldados, quem acode à ruína da Igreja Paroquial.

O Governo não conhece as aldeias nem os aldeões; não quer saber de maus anos e más colheitas; não observa de perto as necessidades da lavoura. Está em Lisboa, que é muito longe, para além dos mares do sul. Não chegam lá os queixumes nem as lástimas. Às vezes o minhoto pede ao regedor que se queixe por ele ao Governo e o regedor escreve tudo num papel, põe-lhe uma obreia vermelha, manda-o por um cabo de polícia ao administrador que, por sua vez, o remete ao governador civil, o qual o envia ao ministro do reino; - mas a resposta, não chega nunca.”

Caro leitor. Salvo melhor opinião, no final de 2011, até parece que estávamos em 1905...

Antero Sampaio

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

CIM Alto Minho defende articulação de políticas ao nível empresarial

Realizou-se, em Valença, a última reunião ordinária do Conselho Executivo da Comunidade Intermunicipal do Minho-Lima (CIM Alto Minho), que ficou marcada pela decisão de aprofundar e desenvolver, em 2012, uma estratégia de concertação de políticas ao nível dos diferentes atores regionais que atuam no domínio empresarial, tendo em vista a promoção do empreendedorismo, da atratividade territorial e do acolhimento empresarial no contexto do Minho-Lima.

Para o Conselho Executivo, é preciso potenciar sinergias na rede de atores do Alto Minho, numa perspetiva de interligação e complementaridade de competências na área empresarial e rentabilização das estruturas de apoio às empresas existentes no território. O objetivo passa por mobilizar todos os atores que intervêm nesta área para definir regras e processos de trabalho em conjunto, atuando em rede, de forma coerente e organizada, para reforçar a competitividade do Alto Minho. Este tema será objeto de discussão mais aprofundada numa das próximas reuniões da CIM.

Relativamente ao processo de reforma da administração local em curso, no qual a CIM Alto Minho foi escolhida como “CIM Piloto”, o Conselho Executivo, na sequência do trabalho entretanto desenvolvido, deliberou diligenciar junto do Secretário de Estado da Administração Local, no sentido de analisar em conjunto a viabilidade de delegação de competências, sobretudo nas áreas dos transportes e gestão florestal e, em caso afirmativo, acordar os aspetos necessários à sua concretização.

Na reunião foi também dado conhecimento da resposta do Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território à proposta da CIM relativa à criação de medidas de apoio e incentivos à fixação de empresas em zonas que sofrem de problemas de interioridade, na qual comunica que alguns destes apoios podem ser encontrados no âmbito das atuais medidas do PRODER e que serão tidos em consideração na reprogramação que está a ser delineada.

Por fim, o Conselho Executivo tomou conhecimento dos dados do Observatório do QREN, de 31 de outubro de 2011, relativos ao ponto de situação das subvenções globais com as comunidades intermunicipais e áreas metropolitanas. De acordo com estes dados a CIM Alto Minho continua a liderar em termos de taxa de execução financeira, quer a nível regional, quer a nível nacional, situando-se nos 89 por cento.

Cristina Paço

Presidente da Câmara de Viana do Castelo assume presidência do Eixo Atlântico



O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Costa, é o novo Presidente do Eixo Atlântico, sucedendo ao autarca de Vigo. Para o edil vianense, esta nomeação “é uma responsabilidade que assume com orgulho”, numa altura em que estão em cima da mesa grandes projectos de cooperação e infraestruturas da região como a modernização da Linha do Minho e o sistema de cobrança de portagens das scuts.

Em conferência de imprensa, o secretário-geral do Eixo, Xoan Vasquez Mao, informou que os colegas convidaram e desafiaram José Maria Costa a assumir a presidência, vinte anos depois da fundação da associação que reúne 34 municípios portugueses e galegos e cuja cerimónia decorreu precisamente em Viana do Castelo. “Esta presidência tem, por isso, uma fortíssima carga simbólica”, defendeu João Vasquez Mao no final da reunião que juntou autarcas para aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para 2012, no valor de 4,3 milhões de euros.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo falou no orgulho em assumir a presidência de uma associação que “contribuiu para a coesão do Norte de Portugal e da Galiza”, lembrando que existem grandes projetos de cooperação nos cem quilómetros de fronteira. “Existem novos desafios e novas responsabilidades, mas também grandes ameaças à coesão territorial”, sublinhou o autarca.

Em causa está o sistema de pagamento de portagens, que tem dificultado a mobilidade transfronteiriça e para o qual é “necessário sensibilizar o Governo”, mas também a necessidade de apostar na modernização da Linha do Minho, “fundamental para o movimento entre as cidades enquanto motores de desenvolvimento”, defendeu José Maria Costa.

Gabinete de Imprensa
Câmara Municipal de Viana do Castelo

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 925, de 20 de janeiro de 2012

Maria Gabriela Correia Pereira Baptista
Notária

CARTÓRIO NOTARIAL DE
VILA NOVA DE CERVEIRA

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de onze de janeiro de dois mil e doze, lavrada de fls. 44 a fls. 45v, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Oitenta e Oito-E, deste Cartório, **José Manuel Dias Ferreira**, N.I.F. 145 691 500, titular do N.I.C. 07657338, válido até 08.11.2015 e mulher, **Maria de Fátima Ranhada Pereira Ferreira**, N.I.F. 145 691 497, titular do N.I.C. 07939730, válido até 08.01.2015, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Lovelhe, ela da freguesia de Gondarém, ambas do concelho de Vila Nova de Cerveira, residentes no lugar de Miragaia, freguesia de Vila Meã, do referido concelho de Vila Nova de Cerveira, declaram que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa de habitação com um pavimento, uma dependência, cortes e um recinto, com a área coberta de oitenta e um metros quadrados e descoberta de quatrocentos e vinte metros quadrados, sito no lugar de Miragaia, freguesia de Vila Meã, concelho de Vila Nova de Cerveira, a confrontar do norte com caminho público, do sul com terreno avertentado, do nascente com Salvador da Silva Cunha e do poente com António Coimbra da Silva, OMISSO na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Cerveira, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 148**, com o valor patrimonial tributário de 6.320,87€ a que atribuem o valor dez mil euros.

Que, apesar de constar da certidão de omissão emitida pela dita conservatória que foi encontrado um prédio descrito na mesma conservatória sob o número duzentos e oitenta e sete da mesma freguesia, que pode ser o atrás identificado ou ter relação com ele, declaram os primeiros outorgantes, sob sua inteira responsabilidade, que não é o mesmo prédio, sendo realidades físicas e juridicamente distintas.

Que o referido prédio foi construído a expensas deles, justificantes, no prédio rústico que adquiriram no ano de mil novecentos e setenta e nove, por venda feita pela Junta de freguesia de Vila Meã, venda essa que não chegou a ser formalizada.

Que entraram, desde esse ano, na posse e fruição do referido prédio tendo, desde logo, iniciado as fundações para construção, instalando os materiais de construção e construindo uma casa onde estabeleceram a sua residência própria permanente, pelo menos desde mil novecentos e oitenta e um, pelo que há mais de vinte anos que o possuem, sem interrupção, nem ocultação de quem quer que seja.

Que a posse sobre o indicado prédio tem sido mantida e exercida em nome próprio, de boa-fé, ininterrupta e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas e sem oposição, nem violência de quem quer que seja, construindo-o, habitando-o, mantendo-o permanentemente ocupado, procedendo à sua limpeza, pagando os impostos que sobre o mesmo incidem agindo, assim, quer quanto aos encargos, quer quanto à fruição por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, ao praticarem os diversos atos de uso, fruição, posse e defesa da propriedade, na convicção de que não lesam, nem nunca lesaram quaisquer direitos de outrem.

Que, assim, tem a sua posse sobre o indicado prédio vindo a ser contínua, pública e pacífica, factos que integram a figura jurídica de usucapião, que invocam.

Que, nestes termos, adquiriram o mencionado prédio por usucapião não tendo, dado o modo de **aquisição**, título que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita.

ESTÁ CONFORME E CONFERE COM O ORIGINAL
NA PARTE TRANSCRITA.

Cartório Notarial, onze de janeiro de dois mil e doze.
A Notária,
Maria Gabriela Correia Pereira Baptista

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 925, de 20 de janeiro de 2012

MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO

DIRECÇÃO GERAL DE ENERGIA E GEOLOGIA

AVISO

Faz-se público, nos termos e para efeitos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 88/90, de 16 de Março e do n.º 1 do art.º 1.º do Decreto-Lei n.º 181/70, de 28 de Abril, que FELMICA – Minerais Industriais, S.A., requereu a atribuição de direitos de prospeção e pesquisa de depósitos minerais de quartzo, feldspato e lítio, numa área “Lamelas”, localizada nos concelhos de Ponte de Lima, Paredes de Coura, Vila Nova de Cerveira e Caminha, distrito de Viana do Castelo, delimitada pela poligonal cujos vértices se indicam seguidamente, em coordenadas Hayford-Gauss, DATUM 73, (Melriça):

Área total do pedido: 11,367 km²		
Vértice	Meridiana (m)	Perpendicular (m)
1	-45134,1	246610,2
2	-44265,9	246610,2
3	-43113,2	244927,8
4	-43113,2	242230,0
5	-43815,0	242230,0
6	-44079,0	242014,0
7	-46250,4	242012,3
8	-46391,0	243617,0
9	-45900,0	243900,0

Convidam-se todos os interessados a apresentar reclamações, ou a manifestarem preferência, nos termos do n.º 4 do art.º 13.º do Decreto-Lei 90/90, de 16 de Março, por escrito com o devido fundamento, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente Aviso no Diário da República.

O pedido está patente para consulta, dentro das horas de expediente, na Direção de Serviços de Minas e Pedreiras da Direção-Geral de Energia e Geologia, sita na Avenida 5 de Outubro, 87 – 5.º andar, 1069-039 LISBOA, entidade para quem devem ser remetidas as reclamações.

O presente aviso e demais elementos estão também disponíveis na página eletrónica desta Direção-Geral.

Direção-Geral de Energia e Geologia, em 17 de Outubro de 2011.

O Subdiretor Geral,

Carlos A.A. Caxaria

CERVEIRA NOVA

O SEU JORNAL

VENDE-SE EM SEIXAS

Vivenda nova, no lugar de Coura de Seixas.
Boa oportunidade de negócio!
Área coberta:
248 m2 x 2
Área descoberta:
952 m2

Contacto:
Telm.: 963 040 429



Cristina Cancela

Solicitadora

Urbanização Cerveira, Loja 8 - Quinta das Penas
4920-245 VILA NOVA DE CERVEIRA
Telefone/Fax: (+351) 251 794 345

Agência Adriano

(FUNDADA EM 1862)

Adriano Gonçalves da Cunha

Armador

FUNERAIS E TRANSLADAÇÕES

Arão / 4930 VALENÇA
Telf.: 251 822 476 - 251 823 546
Telm.: 969 703 739 - 965 803 222

RECEBEMOS

Entre os dias 7 de outubro e 4 de novembro de 2011, tiveram a amabilidade de liquidar as respetivas anuidades os seguintes assinantes:

José Manuel Amaro Guerreiro Oliva, de Cascais; Manuel Joaquim Gomes, de VNCerveira; D. Maria Isabel Sousa Morais, da Austrália; Francisco Manuel Gomes Lemos, de Lovelhe; D. Arminda Augusta Gomes, de VNCerveira; D. Julieta Conceição Almeida, de Campos; Gil Dias Fernandes, de Reboreda; Fernando Gonçalves Chedas, da França; António da Purificação Pereira, de Almada; D. Maria Emília Duro, de VNCerveira; José Duarte Couto, da França; Joaquim José Pereira Alves, de Sapardos; José António Esteves Alves, de Lisboa; José Costa, de VNCerveira; Virgílio Rocha Lourenço Lameira, dos EEUU; José Maria Loureiro Batista, dos EEUU; João Herculano Venade, de Lovelhe; D. Maria Isabel Cunha Queirós, de Sopo; Januário Fernandes Graça, de VNCerveira; Isaías Duque, dos EEUU; Joaquim Paulo Barreira Duque, de Lisboa; Manuel Carlos Ribeiro Cunha, de VNCerveira; Edmundo Alves, de VNCerveira; D. Teresa Fátima Ribeiro Gomes, da França; Domingos Branco do Poço, de Lisboa; D. Maria Helena Sousa C. Lima, de Lisboa; D. Maria de Fátima Queiroz, de Lisboa; Júlio Dantas, de Campos; Manuel Sá Mendes, da Silva; Eng.º Abel Morais Campos, de Gondarém; José Vinhas Silva, de Loivo; D. Armada Lopes Cruz, da França; Armando José Conde Tenedório, de Loivo; D. Maria Clara F. Araújo Esteves, da França; Luís Augusto Gomes, da França; D. Eduarda Rebelo, de VNCerveira; D. Francelina Conceição B. Antunes, de Nogueira; Dinis Jorge Pereira, da Amadora; D. Noémia da Conceição Martins Conde, de Reboreda; José Alberto Guimarães Neves, de Vila Nova de Gaia; D. Ana Paula Gomes Ramada, de Loivo; António Leones Morado, de VNCerveira; José Carlos Silva Lopes, de Cornes; Manuel Joaquim Sousa Barros, da França; Rafael Alves Espírito Santo, da Alemanha; João Gonçalves Silva, de Sapardos; José Manuel Giestal Tiago, de Reboreda; Gaspar Gomes Batista, de VNCerveira; António Tomás Martins Fernandes, de Campos; Manuel Pereira da Encarnação, da França; D. Cândida Maria Encarnação Valentim, de Loivo; Augusto José Encarnação Valentim, de Loivo; José Armando Barbosa da Encarnação, da França; Denis Martins & Filhos, Lda., de VNCerveira; Júlio António de Barros, de Sesimbra; Manuel da Silva Correia, de Gondarém; José César Guerreiro de Morais, de VNCerveira; D. Maria Emília Vilas Cunha Pereira, de VNCerveira; Arq. Paulo Alexandre Lima Guerreiro, de VNCerveira; D. Marisa Susana Pereira Segadães, de VNCerveira; D. Constância da Conceição Rodrigues Esmeris, de VNCerveira; Constantino João de Magalhães Costa, de VNCerveira; CARLOS o feirante de calçado - Unipessoal, Lda., de Covas; Farmácia Cerqueira, de VNCerveira; Diamantino Oliveira, de VNCerveira; e D. Marilda Encarnação B. T. Espinheira, de Loivo.

A todos estes nossos fiéis e estimados assinantes agradecemos o seu continuado apoio ao nosso esforço de manutenção desta publicação, pedimos-lhes que se certifiquem da data de vencimento aposta na etiqueta de endereçamento e aproveitamos para cumprimentá-los com toda a cordialidade.

“CERVEIRA NOVA”

PREÇO DE ASSINATURA

Nacional: € 18,00

Internacional - Económico: € 30,00

Internacional - Correio azul: € 53,00

Digital: € 12,50

Joaquim Magalhães

Advogado

Praça da República - Edifício dos Correios, 3.º
4950-514 MONÇÃO

Telf.: 251 640 120 / Fax: 251 640 121
Telm.: 966 045 921



Ad aeternum, lda.

Agência Funerária

Artigos religiosos | Transladações | Cremações
Sepulturas | Florista ! Documentação

(linha directa - 24 horas)

Tel: 251 709 900 / 251 709 901 |Telm: 967 159 786 / 963 143 900
E-mail: ad_aeternum@live.com.pt
Edifício Alto das Veigas, R/C - Fracção J - Apartado 67
4924-909 VILA NOVA DE CERVEIRA



Agência Funerária

António Guerreiro, Lda.

ARMADOR * FUNERAIS * TRANSLADAÇÕES

FUNERAL SOCIAL: 375,75 € MAS COM MAIS OPÇÕES

Quinta das Corgas / 4920-020 Candemil VNC
Tlf.: 251 795 250 / Tlm.: 917532788 e 916928214



Antestreia de “O tempo e as bruxas” em Cerveira revelou trabalho genial marcado pela sátira e pelo humor

O Cine-Teatro de Vila Nova de Cerveira encheu-se na noite do passado sábado, para a antestreia do filme “O tempo e as bruxas”, com realização do maestro António Victorino d’Almeida. A longa-metragem surpreendeu pela positiva e revelou um conjunto de histórias marcadas pelo humor, que arrancaram saudáveis gargalhadas entre as centenas de espectadores.

O filme foi anunciado como uma “farsa absurda”, expressão que, aliás, era como que um segundo título da obra cinematográfica. A expectativa era grande e não se sabia bem o que esperar de um projecto realizado em tempo recorde, com meios reduzidos e actores não profissionais. A reconhecida competência do realizador e a qualidade técnica do director de fotografia, Miguel Costa, faziam subir a “escala” e havia também a certeza de que as paisagens e lugares onde decorreram as filmagens, no concelho de Vila Nova de Cerveira, proporcionariam imagens de grande beleza.

A exibição do filme, porém, excedeu tudo o que de melhor se podia esperar e constituiu, como salientou o presidente da Câmara, José Manuel Carpinheira, uma excelente inspiração, sobretudo em tempo de crise: ficou provado que a vontade e a competência são factores essenciais num projecto, para além mesmo de outros recursos.

José Manuel Carpinheira contou que, quando a ideia lhe foi exposta, não teve dúvidas em aceitar um desafio, tendo a Câmara apoiado toda a realização, do ponto de vista logístico.

O maestro António Victorino d’Almeida saudou também a postura do autarca, salientando que foi capaz de ouvir e entender o projecto, e não se apressou a dizer a costumeira frase dos políticos: “não há dinheiro”.

Sobre a obra, o realizador explicou que houve sobretudo a preocupação de tirar partido de diversas situações de linguagem verbal e simbólica, próprias do teatro do absurdo, utilizadas desde Samuel Beckett a Ionesco e mesmo Tardieu.

As personagens do filme, nas palavras do realizador, procuram escapar aos estigmas da rotina em que decorre a sua vida, criando um mundo absurdo de suspeições e acusações nunca verdadeiramente provadas. Para o responsável, este não é um fenómeno exclusivo dos pequenos meios provincianos, “pois há países onde pouco se prova e esclarece, porquanto talvez pouco lá se passe que seja digno de verdadeira atenção. E todavia, a principal fonte de interesse do comum das pessoas também reside aí na delação suspeitosa dos mais diversos dispartes, crimes ou mesmo aberrações”.

De salientar ainda a qualidade da interpretação que, embora não partindo de actores profissionais, revela grande naturalidade e entrega, bem patententes no excelente resultado final. Aliás, para quem teve o privilégio de assistir à antestreia, não passou despercebida a alegria do elenco de actores, presente na sala, e cuja satisfação era visível.

O filme passará agora para o circuito normal de exibição, levando a imagem do concelho de Cerveira aos muitos espectadores que, com certeza, não vão querer perder a oportunidade de assistir a uma hora e meia de boa disposição.

“O tempo e as bruxas” tem na direcção de fotografia e no trabalho de câmaras Miguel Costa. A direcção de som é de Joana Niza Braga. Como assistente de imagem esteve Nelson Nascimento e como assistente de som Leonor Teles. O filme tem montagem de Miguel Costa, e o trabalho de anotadora é da responsabilidade de Marisa Félix. A música pertence também ao realizador, Victorino d’Almeida.

28 de Dezembro de 2011

REUNIÃO DO EXECUTIVO

Ordem do Dia

Órgão Executivo

Período antes da ordem do dia

Ordem do dia

- . Aprovação da acta da reunião de 14 de Dezembro de 2011
- . Despacho PR 30/2011 – quadra natalícia – tolerância de ponto
- . Proposta para atribuição de subsídios
- . Proposta para atribuição de comparticipação financeira para obra/restauro do altar-mor da Igreja Paroquial de S. Pantaleão de Cornes à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Pantaleão de Cornes

Serviços municipais

- . Informação DAFI – Contratos de aquisição de serviços - parecer prévio

Rendas e concessões

- . Prorrogação de prazo de pagamento de renda

Empreitadas, fornecimentos e aquisição de serviços

- . Concurso público “Ecovia “Caminho do Rio” – 1ª fase
- . Empreitada de “Remodelação da Praça da Galiza (Largo da Feira) – auto de suspensão dos trabalhos

Juntas de Freguesia

- . Junta de Freguesia de Gondarém – apoio área social – idosos

Fundações, associações culturais, desportivas, humanitárias e clubes

- . Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira – pedido de anulação do pagamento de água
- . Associação de Desenvolvimento Social e Local de Vila Nova de Cerveira – pedido de cedência gratuita de sala
- . Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Cerveira – oferta – viatura Bedford

Grupos folclóricos e associações musicais

- . Rancho Folclórico e Etnográfico de Reboreda – pedido de móveis para a sede

Centros sociais e paroquiais, comissões de festas e fábrica de igreja

- . Comissão de Festas de S. Roque – 2012 – agradecimento do apoio para a edição de um livro

Escolas do concelho

- . Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira – protocolo de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)
- . Colégio de Campos – estágio

Requerimentos de interesse particular

- . Magniestop Unipessoal Lda – Retinta – facturas de água
- . Patrícia Alexandra Carpinheira Cunha/estabelecimento de bebidas Myró Bar – alargamento de horário

Expediente e assuntos diversos

- . Adriminho – 7 Maravilhas da Gastronomia Portuguesa
- . ACAPO – Associação dos Cegos e Ambliopes de Portugal – aumento da renda mensal das instalações da ACAPO
- . ACAPO – Associação dos Cegos e Ambliopes de Portugal – pedido de actualização da renda mensal das instalações da ACAPO referente ao ano de 2010 e 2011
- . AFMRN – Associação Feiras e Mercados da Região Norte – abaixo-assinado
- . EVOLUSA – utilização de água de boca-de-incêndio
- . Citius Fit – solicitação de autorização para colocação de um sistema de ar condicionado nas instalações do Citius Fit
- . ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – Programa de Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano de 2012
- . CTT Correios de Portugal, S.A. – temas para emissão de selos
- . ULSAM – Unidade Local de Saúde do Alto Minho, Epe – organização do XIV Encontro Musical Inter-Hostitalar
- . **Resumo diário da Tesouraria**
- . **Aprovação da acta em minuta**
- . **Período de intervenção aberto ao público**

11 de Janeiro de 2012

REUNIÃO DO EXECUTIVO

Ordem do Dia

Órgão Executivo

- . Aprovação da acta da reunião de 28 de Dezembro de 2011
- . Constituição dos fundos de maneio
- . Despacho PR 2/2012 – delegação de competências
- . Protocolo entre o Município de Vila Nova de Cerveira e a União Empresarial do Vale do Minho

Serviços municipais

- . Informação DAFI – Contrato em regime de avença para a prestação de serviços de assistência jurídica judicial e extrajudicial
- . Informação DAFI – Parecer prévio vinculativo
- . Proposta para colocação de painéis com a publicidade das empresas no Parque Empresarial de Vila Nova de Cerveira – Pólo I

Juntas de Freguesia

- . Junta de Freguesia de Gondarém – execução de planta do edifício “Centro de Convívio Sénior”
- . Junta de Freguesia de Gondarém – apoio técnico na execução de planta e cortes “Praia da Mota”
- . Junta de Freguesia de Vila Meã – Parque infantil

Fundações, associações culturais, desportivas, humanitárias e clubes

- . Associação Cultural e Recreativa Bombos de S. Tiago – novos corpos gerentes para o próximo triénio
- . Adenda Contrato-Programa/Município de Vila Nova de Cerveira – Fundação Bial de Arte de Cerveira

Centros sociais e paroquiais, comissões de festas e fábrica de igreja

- . Comissão de Festas Concelhias Vila Nova de Cerveira 2012 – programa de actividades das Festas Concelhias 2012

Requerimentos de interesse particular

- . Patrícia Alexandra Carpinheira Cunha - estabelecimento de bebidas Myró Bar – horário de funcionamento

Expediente e assuntos diversos

- . Acordo de colaboração – Projecto Proequ@l do Gabinete de Atendimento à Família
- . Assembleia da República – requerimentos dos deputados à Assembleia Local – desmaterialização da circulação de documentos
- . Assembleia da República – pedido de informação sobre contratos com a Moody’s e outras agências de “rating”
- . Assembleia da República – pedido de informação sobre ajuda municipal em tempo de crise
- . ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – solicitação de informações relativas a custos e proveitos com a prestação dos serviços de águas e de resíduos
- . Águas do Noroeste – nota de débito dos honorários dos projectos em “baixa” – Protocolo de Espinho de 5 de Junho de 2006
- . Águas do Noroeste - nota de débito por liquidar relativa a obras
- . REFER – Direcção Geral de Exploração da Infra-Estrutura – Região Operacional Norte – Linha do Minho – construção de passagem inferior peões (PIP) ao km 116,643 – protocolo para a realização da obra de regeneração urbana da estrada Norte da Vila
- . Embaixada do Reino de Marrocos em Lisboa – nova constituição do Reino de Marrocos
- . **Resumo diário da Tesouraria**
- . **Aprovação da acta em minuta**

CONSULTE O PORTAL DO MUNICÍPIO NA INTERNET EM: www.cm-vncerveira.pt

Dias 28 e 29 de Janeiro, em Covas, na Azenha de Pagade

III Taça Ibérica de Slalom deverá atrair cerca de uma centena de atletas

Cerca de uma centena de atletas, pertencentes a 13 clubes portugueses e galegos, vão participar, no final do mês, na III Taça Ibérica de Slalom, que será disputada no rio Coura, na zona da Azenha de Pagade, em Covas. A organização é da responsabilidade da Federação Portuguesa de Canoagem e da Federação Galega de Piraguismo. O evento conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e da Junta de Freguesia de Covas.

A Taça Ibérica de Slalom é uma prova que já vai na sua 3ª edição e será disputada nos dias 28 e 29 próximos. Trata-se

de uma manifestação desportiva de carácter internacional em águas bravas. O principal objectivo da prova é a sua consolidação e a atracção de um número crescente de participantes e público.

A prova, como referimos, será realizada no rio Coura, na freguesia de Covas (Azenha de Pagade), local que oferece condições excelentes para prática da modalidade, dada a proximidade com o mar e o facto de a zona estar protegida dos ventos dominantes, o que facilita a prática da canoagem em época de Inverno, coincidindo com momentos de maior

caudal no rio. O percurso da prova é de aproximadamente 300 metros.

A entrega dos prémios acontecerá na Sede da Junta de Freguesia de Covas.

O programa prevê, para sábado, a realização dos treinos, entre as 10h00 e as 17h00. No domingo terá lugar a prova, entre as 10h00 e as 16h00.



Grupos de cerveirenses vão “cantar as janeiras” no próximo domingo

Oito grupos cerveirenses aceitaram este ano o desafio da Câmara Municipal para “Cantar as Janeiras”. Esta é já a terceira edição do evento e vai realizar-se no próximo domingo, dia 22, pelas 15h00, no Cineteatro de Vila Nova de Cerveira. Em palco estarão os grupos da Associação Cultural e Recreativa do Divino Salvador de Covas, Clube de Música do Colégio de Campos, Jovens Unidos de Campos, Coral Polifónico de Vila Nova de Cerveira, Rancho Folclórico de Sopo, Rancho Folclórico e Etnográfico de Reboreda, “Se Eu Podia Viver Sem Conhecer Cerveira? Podia, Mas Não Era a Mesma Coisa” e a Tuna da Universidade Sénior de Cerveira. As atuações decorrerão por ordem alfabética, com a exceção do grupo do Coral Polifónico de Cerveira, que solicitou que a sua atuação não fosse seguida à do Clube de Música do Colégio de Campos, uma vez que têm elementos integrados em ambos os grupos. A entrada é livre.

Projeto interdisciplinar de fotografia da ETAP de Vila Nova de Cerveira



O Curso do 11º ano de Técnico de Fotografia iniciou em dezembro o seu Projeto Interdisciplinar de Turma em parceria com a UNISÉNIOR de Vila Nova de Cerveira. Trata-se formação em fotografia básica dos alunos da Unisénior em oito sessões lecionadas pelos alunos do curso. As competências adquiridas na formação serão aplicadas numa proposta de trabalho comum de onde resultará uma exposição fotográfica subordinada ao tema da Gastronomia para exposição durante o evento Curtas Gastronomia a realizar no mês de junho. Nesta exposição criar-se-á um conjunto suportes multi-média através de equipamentos e aplicações informáticas no âmbito do Projeto Interdisciplinar de Turma do curso de Gestão de Equipamentos Informáticos da mesma unidade de formação. Os alunos de Fotografia da ETAP e os alunos da UNISÉNIOR procuram desenvolver a capacidade de universalizar a Fotografia, ferramenta transversal na comunicação, como um suporte técnico e tecnológico de modo a envolver a escola na comunidade local numa partilha de experiências e cooperação.

Patrick Esteves
Diretor de Curso de Fotografia

Aos assinantes com pagamentos em atraso

Os atrasos nos pagamentos das assinaturas podem inviabilizar a publicação deste quinzenário. É que há ainda assinantes que têm em atraso o pagamento das suas assinaturas, muitos deles desde 2009 e 2010. É a estes que nós pedimos que manifestem um pouco de compreensão e procurem pagar as assinaturas no mais breve espaço de tempo, pois, assim, não ficará em perigo a continuidade do “Cerveira Nova”, nem tampouco a solidariedade que deve existir para com aqueles que pagam atempadamente os seus encargos para poderem ter em casa o único jornal quinzenal que existe em Vila Nova de Cerveira. Acreditamos que apenas esteja em causa um caso de descuido e, por isso mesmo, chamamos a atenção dos nossos assinantes, mais uma vez, que na folha que contém o endereço de cada um existem duas datas: a primeira corresponde ao início da assinatura e a segunda ao fim da mesma. Esperamos a melhor atenção para a nossa causa, que, afinal, também é a causa de muitas centenas de cerveirenses espalhados pelo mundo.

Idoso que vivia só, em Campos, foi encontrado morto na residência, na rua de S. Sebastião, no Sobreiro

No dia 16 de janeiro, por volta do meio-dia, numa casa situada na rua de S. Sebastião, no lugar do Sobreiro, na freguesia de Campos, foi encontrado morto um idoso que ali vivia sozinho. Foram os vizinhos que deram pela sua falta, pois há dias que não o viam e o automóvel estava estacionado sempre no mesmo sítio. Comunicado o caso às autoridades e aos Bombeiros, foi necessário entrar na residência onde o septuagenário estava sem vida devido, ao que se presume, a morte natural. Contava 72 anos de idade o falecido de nome José Abreu Pinto, que tinha familiares que foram contactados no Porto. Cumpridas as formalidades legais, o corpo foi transportado para o Instituto de Medicina Legal de Viana do Castelo para ser autopsiado.

Lampreias, em Cerveira, entre os 25 e 30 euros

A fatura não parece ser por aí além, mas as lampreias capturadas no rio Minho, no concelho de Vila Nova de Cerveira têm sido vendidas entre os 25 e os 30 euros. Os preços não se poderão considerar dos melhores se compararmos com os de outros concelhos em que as lampreias maiores têm sido transacionadas a 20 euros e as mais pequenas a 10 euros. Relacionado ainda com lampreias, é de salientar que diversos restaurantes cerveirenses aderiram, em especial aos fins de semana, em apresentar essa apreciada especialidade confeccionada tanto com arroz como à bordalesa.

Em 28 de janeiro convívio, com concurso, no Centro de Cultura de Campos

No Centro de Cultura de Campos vai ter lugar, no dia 28 de janeiro, pelas 21 horas, um convívio com concurso, exposição e animação, com o seguinte programa:

- Concurso: “O melhor leite-creme”;
- Exposição: “Utensílios de lavoura e tecidos em linho”;
- Clube de leitura “Palavras com chá” – Leitura da narrativa – A Orquestra de Campos;
- Animação: Escola de Concertinas do Centro de Cultura;
- Convívio: Venha jogar, conversar, petiscar...

O evento, que é organizado pelo Centro de Cultura de Campos, tem o apoio da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira e da Junta de Freguesia de Campos.

Vandalismo em Gondarém causa danos em automóveis e portões

Em vários pontos da freguesia de Gondarém diversos automóveis têm aparecido vandalizados, sofrendo danos que, em alguns casos, são bastante consideráveis. Também portões de entrada de certas propriedades têm sido estragados com pinturas injuriosas que têm causado repulsa nos proprietários. Já não é a primeira vez que estes indignos atos acontecem na freguesia de Gondarém, pelo que o autor ou autores deveriam ser descobertos para serem responsabilizados por todos os prejuízos que tem causado na localidade.

À atenção de assinante (do concelho de Caminha?)

Um assinante deste quinzenário depositou num banco de Caminha, em 30 de dezembro, na conta do jornal “Cerveira Nova”, para pagamento de uma assinatura, a quantia de € 20,00. Porém, como não conseguimos identificar o nome do assinante, se está a ler esta nota, solicitamos-lhe o favor de nos prestar a necessária informação para podermos atualizar a respetiva assinatura.

Sugestões e outros registos ILUMINAÇÕES NATALÍCIAS

Embora levemente reduzida e mantendo uma antiga tradição, esta vila apresentou-se parcialmente iluminada e brilhantemente vestida com atraentes e variadas lâmpadas multicores na quadra de Natal que, apesar da sua simplicidade e fino gosto, oferecia uma imagem espetacular. De louvar a feliz iniciativa de comerciantes da terra e com a valiosa ajuda da Câmara Municipal em colocar tapetes de cor avermelhada no Centro Histórico da vila, junto aos estabelecimentos comerciais, dando assim um ar festivo e um leve cheirinho a Natal!



Escreve: Gaspar Lopes Viana

ATÉ QUANDO A EXPOSIÇÃO DOS BURACOS?

Causa estranheza a prolongada exposição das campas abertas em frente à Bienal Internacional de Arte. Porque a anomalia permanece já há bastante tempo e algumas pessoas receiam lamentáveis ocorrências, seria desejável a sua regularização para tranquilidade de todos.

Apontamento

“O Tempo e as Bruxas” parece ter posto a maioria dos assistentes a “fazer figas”...



No passado dia 14 de janeiro decorreu, no cineteatro de Vila Nova de Cerveira, a ante-estreia do filme “O Tempo e as Bruxas”, numa realização de António Vitorino D’Almeida, que contou com o apoio da Câmara Municipal. Muitos assistentes na exibição da película, cujo tempo de projeção ocupou cerca de duas horas. Segundo alguns dos convidados à ante-estreia de “O Tempo e as Bruxas”, o filme, de notório, apresenta algumas paisagens cerveirenses, mas no tocante a enredo ou história parece que não existe. E, pra o que há, as pessoas dizem que até eram capazes de “fazer figas”, para não verem...

J.L.G.

Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira vai a votos em 27 de janeiro

Os sócios da Associação Desportiva e Cultural da Juventude de Cerveira (ADCJC) estão convocados para reunirem, em assembleia geral ordinária, no dia 27 de janeiro, pelas 21 horas (meia hora depois se não houver maioria de presenças à primeira chamada), no Posto Náutico, sito na rua de Tominho, em Vila Nova de Cerveira. Da ordem de trabalhos constam três pontos: Apreciação e votação do relatório e contas do ano de 2011 e o parecer do conselho fiscal; eleição dos corpos sociais para o período de 2012 a 2014; e outros assuntos de interesse para a associação.

Crónica da quinzena

A propósito de estacionamento
pagos na feira semanal

A Associação de Feirantes do Distrito do Porto, Douro e Minho, pela voz do seu presidente Joaquim Santos, tem vindo a reclamar contra a cobrança do estacionamento nos parques à entrada da vila no dia da realização das feiras semanais.

Aquela Associação considera a medida ilegal e clama por uma intervenção da ASAE, afirmando que os vendedores estão a ser prejudicados porque muitos possíveis compradores desviam-se do local da feira e vão estacionar em sítios mais distantes, onde nada se paga, mas que, por vezes, são desmotivadores pelos transtornos que lhes causam.

Também afirmam, os feirantes, que ao pagarem 95 cêntimos por metro quadrado em cada edição da feira esperam poder conseguir algum rendimento que lhes permita não só o pagamento do espaço como, ainda, o lucro do trabalho que executam.

Teremos, agora, de salientar que o apuro conseguido nos parques da sede do concelho de Vila Nova de Cerveira nos dias de feira semanal são para instituições ou realizações locais que, como já é habitual, têm usufruído, ao longo do tempo, dessa benesse.

Os vendedores têm as suas razões, respeitáveis com certeza, mas as cole-



tividades cerveirenses que dos parques de estacionamento tiram rendimento também apresentam os seus argumentos, nos quais sobressai que alguns terrenos são propriedade particular e a necessidade de conseguirem levar a cabo realizações como, por exemplo, as festas concelhias.

A situação não é assim tão fácil de resolver porque se por um lado há interesses a defender, por outro lado os anseios serão idênticos.

Como às instituições cerveirenses, que são beneficiadas por esse rendi-

mento, lhes será muito penoso abdicar dele, será oportuno lembrar o que um elemento da Associação de Feirantes disse há pouco tempo: «Que a única forma de não continuarem a perder clientes por causa da cobrança do estacionamento (1 Euro) é descontando esse valor nas compras que os clientes fazem».

Além de curiosa a ideia, poderia ter a sua utilidade.

José Lopes Gonçalves

Ao que os Bombeiros
estão sujeitos!...

Ao ser transportado pelos Bombeiros de Cerveira a uma unidade hospitalar de Viana do Castelo um indivíduo manifestou tão mau comportamento que causou a mais viva repulsa.

Ainda dentro do veículo em que era transportado procurou agredir o bombeiro que o tentava acalmar e, depois, agredir também o motorista da ambulância.

Ao que parece, o indivíduo em questão teria ingerido substâncias que lhe alteraram, por completo, o comportamento, tendo até tentado a fuga do interior da unidade hospitalar vianense.

Como se não bastasse aos Bombeiros os sacrifícios que, por vezes, têm de suportar, ainda lhes aparecem destes vândalos para aturar.

Brasileiro residente em
Cerveira foi o contemplado
com um cabaz de Natal



Bruno Silva, imigrante brasileiro com residência, há cerca de dois anos, em Vila Nova de Cerveira foi o contemplado com um prémio instituído, na quadra natalícia, por comerciantes das ruas César Maldonado e Costa Brava.

O prémio, um cabaz com diversos artigos avaliados em 314 euros, foi entregue ao vencedor na loja Bem-me-Care, situada na rua César Maldonado, exatamente o estabelecimento onde foi distribuída a senha.

De recordar que os comerciantes envolvidos no prémio 'Natal Cerveira 2011' foram, também, os que promoveram as iluminações e animações de Natal nas referidas artérias.

Novo parque de
estacionamento na sede do
concelho de Vila Nova de
Cerveira já está em atividade

O novo parque de estacionamento instalado na rua de Tominho, na sede do concelho de Vila Nova de Cerveira, já entrou em atividade, pois encontra-se com as obras concluídas.

Situado nas proximidades da rotunda dos Bombeiros, o novo espaço tem capacidade para o aparcamento de um número considerável de veículos.

Desta forma a sede do concelho fica provida de bastantes espaços para estacionamento, tanto a norte como a sul ou no centro, não faltando, portanto, lugares para a colocação de veículos.

Pagar recibos de água
duas vezes no mesmo mês!...

Queixam-se consumidores de água que os serviços de cobrança lhes receberam no final do verão dois meses juntos e que agora, em janeiro, voltam a receber-lhes outros dois meses.

Referem, as pessoas, que estas situações lhes causam arrelias a nível financeiro, dado que não é nada agradável ter de pagar duas vezes no mesmo mês. E algumas, que até pagam através de entidades bancárias, dizem-se surpreendidas com as cobranças, pois nem sequer recebem um aviso prévio dos valores a debitar nas suas contas.

Dizem fontes do Município cerveirense que as anomalias têm acontecido devido à necessidade da atualização das bases de dados dos consumidores e à reorganização dos sistemas informáticos para a emissão de documentos e faturas e que, brevemente, tudo irá ficar normalizado.

Quatro viaturas roubadas em
Espanha recuperadas
em Cerveira

Elementos da GNR recuperaram, no concelho de Vila Nova de Cerveira, quatro viaturas que haviam sido roubadas entre 2008 e 2009.

Os carros, das marcas Mercedes e BMW, foram roubados em Espanha (Madrid e Valladolid) e, não obstante ter sido há vários anos, acabaram por ser detetados pelas autoridades.

A operação, que envolveu buscas em armazéns e garagens, foi efetuada por mais de uma dezena de militares.

Além das quatro viaturas, os elementos da GNR ainda apreenderam cerca de mil peças de vestuário.

Já não é a primeira vez que nesta região têm sido recuperadas viaturas roubadas.

As recuperações foram nas freguesias de Cerveira e Campos.

FUNERAIS	
EM LOVELHE	
	Para o Cemitério Municipal foi a sepultar MARIA JOSÉ MARTINS CONDE que era natural de Lovelhe. Contava 92 anos de idade, era solteira e encontrava-se como utente no Lar de Santo Amaro, e Reboreda.
	No mesmo campo santo foi enterrado EMÍLIO MARTINS LOPES , que residia no lugar da Breia, contava 79 anos de idade e era solteiro.
EM REBOREDA	
	Foi sepultada no Cemitério Paroquial de Reboreda MARIA GEORGINA MORAIS , solteira, de 93 anos, que residia em Santo António de Cavaleiros, em Loures.
EM CANDEMIL	
	ANÍBAL PEREIRA DA COSTINHA , de 78 anos, foi a sepultar no Cemitério Paroquial de Candemil. O extinto, que era solteiro, residia no lugar da Capela.
Às famílias de luto apresentamos sentidas condolências.	

REMO

Regata Miño Internacional
- Tuy Espanha

Associação Desportiva e Cultural
da Juventude de Cerveira: 2.º
lugar no Shell de oito absoluto



Decorreu no passado dia 8 de janeiro de 2012 na Cidade de Tuy (Espanha) a Regata de remo (Miño Internacional – VIII Copa Presidente de la Deputacion de Pontevedra).

A regata disputou-se na distância de 6.000 metros num percurso compreendido entre S. Pedro da Torre e Tuy. Com umas condições climáticas aceitáveis para a modalidade apesar do vento contra que se fazia sentir por todo o percurso, não foi impeditivo de se assistir a uma bela jornada de remo para os amantes da modalidade.

De destacar no 4X Abs. Fem. a vitória da equipa mista do Clube Remo do Miño e Vilacondense, assim como no 4X Abs. Masc a vitória do Clube Remo do Miño.

Na principal e expectante regata da manhã o shell de oito, a vitória aconteceu com naturalidade e como já era de esperar para o Clube Fluvial Portuense atual campeão nacional, tendo Juventude de Cerveira (ADCJC) com uma equipa mista de remadores juniores e seniores se classificado num prestigiante e surpreendente 2.º lugar, tendo em conta que este clube só este ano pela primeira vez no seu historial, participa em regatas de shell de oito absoluto.

A equipa da Juventude de Cerveira treinada por Paulo Lima, era constituída pelos atletas, Tiago Lopes, Tiago Pontes, Diogo Teixeira, Rui Costa, Carlos Fernandes, Paulo Costa, Thomas Mendes e Bruno Tiago, Filipe Melo (Tim.).

De destacar ainda nesta prova pela positiva, o facto de à partida se encontrarem 15 equipas, entra elas as mais prestigiadas do remo nacional e da Galiza, algumas campeãs nacionais dos últimos anos, como o Caminhense, Fluvial Portuense, Náutico de Viana, Ginásio Figueirense, Miño, Real Clube Náutico de Vigo entre outras.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

CERVEIRA NOVA
O SEU JORNAL

Câmara de Viana do Castelo apoia realização da XIV Meia Maratona Manuela Machado



A Câmara Municipal de Viana do Castelo dá apoio financeiro para a realização da XIV Meia Maratona “Manuela Machado” – Viana Fica no Coração, em paralelo com a XII Mini Maratona para atletas seniores e jovens a partir dos 12 anos e a VIII Caminhada para o público em geral.

Esta prova, que está integrada nas Comemorações da Elevação de Viana a Cidade Viana do Castelo, realiza-se no dia 22 de janeiro de 2012, pelas 10.30 horas, com partida e chegada na Alameda 5 de outubro.

Pela importância do evento e enquanto forma de promoção desportiva mas também pelo seu âmbito solidário (o valor das inscrições reverte a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro), a autarquia aprovou que possam ser realizadas despesas até vinte mil euros, destinados a cobrir os custos com publicidade e divulgação, prémios, medalhas e outras despesas necessárias a sua realização.

Este apoio, e no âmbito da política de contenção de despesa corrente da Câmara Municipal, é inferior à da edição de 2011, para a qual foi atribuída uma verba de trinta mil euros.

A Meia Maratona conta com uma participação cada vez maior de atletas nacionais e internacionais, bem como com a presença da ex-campeã mundial, Manuela Machado, que participa e organiza a prova.

Terminada empreitada de estabilização de emergência na Serra d’Arga



As obras de estabilização da Serra D’Arga, nomeadamente nas freguesias de Montaria, Vilar de Murteda e Meixedo surgem em consequência dos graves incêndios de agosto de 2010 que devastaram 1861 hectares no concelho de Viana do Castelo, implicam a recuperação e beneficiação de 75 aquedutos, 20 quilómetros de linhas de água, tratamento de encostas e beneficiação de 36 quilómetros de caminhos.

Ao todo, estão a ser investidos cerca de cem mil euros para recuperar e beneficiar caminhos florestais, tratamento de linhas de águas, entre outras intervenções, num projeto financiado a cem por cento através do PRODER e conta com a colaboração da Autoridade Florestal Nacional, das respetivas Juntas de Freguesia e conselhos diretivos de baldios, que assinaram um protocolo para o efeito.

Tratou-se, por isso, de uma estabilização de emergência para recuperar o potencial produtivo florestal de uma área que ficou destruída após um violento incêndio em 2010, procurando conter os processos erosivos intensificados após este incêndio, promovendo ao mesmo tempo a conservação do solo, da água e dos acessos.

Esta intervenção integra a beneficiação de 36 quilómetros de caminhos florestais, tratamento de 15 linhas de água, limpeza, desobstrução e recuperação de passagens hidráulicas e tratamento de encostas.

A Serra d’Arga é classificada como Rede Natura 2000, sendo considerado um espaço de elevada importância ambiental, em particular pela biodiversidade de habitats naturais de fauna e flora selvagens.

“Ponte de Lima em Alta” - 28 de janeiro a 22 de Abril



“Em época baixa Ponte de Lima em Alta” é este o lema que orienta um conjunto de ações que o Município de Ponte de Lima acolhe de 28 de janeiro a 22 de Abril.

Contrariar as dinâmicas da tendência sazonal é o objetivo desta mega campanha de promoção e divulgação do nome Ponte de Lima, através da realização de sete eventos, que visam projetar a Vila Mais Antiga de Portugal a nível nacional e internacional, numa parceria estabelecida entre o Município de Ponte de Lima, a Associação Empresarial, o Turismo Porto e Norte de Portugal e a Ancoraeventos.

A par da promoção dos saberes e sabores tradicionais da gastronomia, do artesanato e do turismo rural, este novo projeto visa incentivar dinâmicas capazes de criar novas oportunidades para a economia local, apostando numa estratégia de captação de novos públicos.

O novo projeto “Em época baixa Ponte de Lima em Alta” entre outros aspetos, servirá para consolidar o ex-libris da gastronomia e relançar outra iguaria gastronómica típica da região o bacalhau, que à semelhança do sucesso do Arroz de Sarrabulho atrai novos públicos, contribuindo para o aumento de turistas/visitantes e a fixação dos mesmos à região.

A sustentabilidade deste projeto baseia-se na sua vasta abrangência, face à oferta de condições especiais de estadia. Assim, no decorrer das feiras temáticas, de 28 de janeiro a 22 de Abril, entrarão em vigor campanhas especiais de alojamento, com 20% de desconto, em Hotéis e Casas de Turismo aderentes. E ainda, a oferta de uma noite sob o slogan “Durma 3 e pague 2 noites” incluindo também a participação de restaurantes aderentes, que se associam a esta campanha, apresentando uma oferta de sobremesa: leite-creme.

Câmara Municipal de Ponte de Lima reforça apoio à Habitação Social

A Câmara Municipal de Ponte de Lima tem levado a cabo um conjunto de políticas sociais com o objetivo de minimizar as condições vulneráveis em que algumas pessoas vivem.

Neste sentido, o executivo municipal, aprovou na reunião realizada no dia 12 de dezembro, atribuir uma verba no valor de 8.971,02€, no âmbito do Ponte Amiga. Este projeto implementado pelo Município, visa requalificar habitações que não possuem as condições mínimas de habitabilidade, combatendo a pobreza e a exclusão social.

A verba aprovada destina-se a suportar as obras a realizar em duas habitações de famílias carenciadas, residentes nas Freguesias de Calheiros e em Moreira do Lima.

Ainda ao nível da política de Ação Social, a Câmara Municipal tem como missão, ajudar os mais necessitados, mantendo o apoio aos grupos mais vulneráveis como as crianças, idosos e pessoas portadoras de deficiência, através de parcerias a estabelecer com as instituições locais, nomeadamente, Juntas de Freguesia, IPSS e organizações da sociedade civil.

Assim, o executivo aprovou atribuir apoio de habitação social a quatro famílias, residentes no Bairro da Poça Grande, em Arcozelo, no sentido de melhorar significativamente a vida destas famílias promovendo o seu bem-estar.

O Executivo deliberou também, ao abrigo do Casa Amiga, realojar quatro famílias, nas Freguesias de Mato, Rebordões Santa Maria e Sandiães.

O Projeto Casa Amiga, traduz-se na criação de habitação social e requalificação de edifícios públicos, procurando minimizar as necessidades do concelho a nível habitacional.

Neste sentido, foram requalificadas e adaptadas as antigas escolas primárias daquelas freguesias, sendo transformadas em habitações de tipologia 3, satisfazendo as necessidades de famílias carenciadas.

Furto de cobre - detenções

Ao início da tarde do dia de ontem (30Dec11), cerca das 13h30, militares do Destacamento Territorial de Arcos de Valdevez, deste Comando Territorial da GNR, tomaram conhecimento que na zona industrial de Queijada – Ponte de Lima, tinham sido vistos indivíduos a efetuar movimentações suspeitas.

De imediato foram deslocadas forças da Guarda para o local, tendo estas detido em flagrante delito por crime de furto, 04 (quatro) indivíduos, 03 do sexo masculino e 01 do sexo feminino com idades compreendidas entre os 19 e os 32 anos, os quais tinham acabado de proceder ao arrombamento de um transformador da PT, com utilização de pé de cabra e outras ferramentas, procurando furtar equipamentos em cobre.

Os suspeitos, já referenciados em diversos furtos da mesma natureza, residentes em Moure – Vila Verde – Braga, e que se faziam transportar numa viatura “Ford Transit” que foi apreendida, ficaram detidos em instalações policiais até serem presentes esta manhã (31Dec11), pelas 10h00, ao Tribunal Judicial da Comarca de Caminha (Tribunal de Turno), para aplicação de eventuais medidas de coação.

SMSBVC adquirem mais duas viaturas elétricas para limpeza do centro histórico



Os Serviços Municipalizados de Saneamento Básico de Viana do Castelo (SMSBVC) acabam de adquirir mais duas viaturas elétricas de resíduos para o centro histórico. Com mais esta compra, são agora seis os veículos elétricos municipais a circular, numa altura em que está a ser implementada uma política de redução de emissões de carbono.

A aquisição das viaturas elétricas, que se destinam a limpeza e lavagem das ruas no centro histórico da cidade, foram uma opção dos SMSBVC que, assim, reduzem a emissão de CO2 mas também seguem a política que teve início em 2004, com a aquisição dos autocarros elétricos que circulam no centro da cidade e com a adesão, em 2009, ao projeto Mobi E – Rede Piloto para a Mobilidade Elétrica.

O Mobi-E, recorde-se, contempla a implementação das infraestruturas e sistemas de suporte necessários ao carregamento de veículos elétricos a ser executada em três fases, nomeadamente com a instalação de pontos de carregamento Mobi-E.

Recorde-se que Viana do Castelo é uma das cidades a receber a fase piloto deste programa, que permite ao município assumir-se como um território de experimentação, teste e validação de novas soluções de mobilidade elétrica, criando um laboratório de experimentação de soluções de mobilidade elétrica à escala nacional, visando a criação de sinergias entre os diferentes municípios.

Acordo de colaboração entre o Município de Monção e o Gabinete de Atendimento à Família

O Município de Monção e o Gabinete de Atendimento à Família (GAF) estabeleceram um acordo de colaboração direcionado para a criação/reforço de uma rede distrital de prevenção e combate à violência de género e de promoção da igualdade do género.

Desenvolvido no âmbito do projeto Proequ@I, ambas as entidades se comprometem a promover um conjunto de ações de prevenção primária, secundária e terciária, visando um acesso efetivo das vítimas de violência doméstica às medidas de proteção previstas na lei em vigor.

De acordo com o protocolo, compete ao município de Monção a mobilização, dinamização e envolvimento dos parceiros da rede social com a finalidade de assegurar um efetivo atendimento e encaminhamento das vítimas de violência doméstica, bem como a recolha de informação para a elaboração de diagnósticos de caracterização local sobre a problemática.

O Gabinete de Atendimento Familiar, através do projeto Proequ@I, responsabiliza-se pela supervisão e orientação para o atendimento de primeira linha e ações de prevenção primária para a comunidade técnica e públicos estratégicos específicos. Compete-lhe ainda o tratamento e diagnóstico de toda a informação disponibilizada localmente.

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária
para a conta com o
NIB: 0033-0000-50077499264-05

FARMÁCIA CERQUEIRA

**24 horas ao seu serviço
todos os dias do ano, sempre!**

Rua Queirós Ribeiro, 23-25
Telf.: 251 795 291 / Fax: 251 795 285
4920-289 VILA NOVA DE CERVEIRA

A tragédia do país

Poema na Voz dum Minhoto

Que se passa neste país?
Alguém o amaldiçoou!
Deixando-o tão infeliz
Neste estado em que ficou

Vamos lá analisar
Ponderada e firmemente
O que se está a passar
E nos pôs mal de repente

Corrupções de alto nível
Falsas escritas e faturas
Mas o que é mais incrível
Ninguém deu p'las falcatruas

Multibancos assaltados
Aí descaradamente
E os assaltantes malvados
Fogem sempre impunemente

A lavagem de dinheiros
Outro flagelo a contar
Todos esses bandoleiros
Conseguem sempre escapar

Grandes gestores de empresas
Limpam muitos milhões
Deixando-as indefesas
Sem meios nem soluções

Grandes remunerações
Em alguns cargos do Estado
E o povo aos baldões
Na miséria atulhado

Tinham cem, gastaram mil
Tudo em grande e à francesa
Foi esta forma imbecil
Que nos levou à pobreza

Fora o que não está à vista
Sabe Deus o que será
Pois com tanto vigarista
O que escondido estará?

E por fim a crise veio
Cavando profundo abismo
Adivinhando o receio
Dum tremendo cataclismo

A análise está feita
Que eu possa estar enganado
A ruína nos espreita
Isso é facto consumado

Os motivos estão à vista
E é isso o que se passa
Sem querer ser pessimista
Isto é tudo uma desgraça

Esta é justificação
Do mal que nos arruinou
E a péssima situação
Em que este país ficou

És tu

Corpo de homem
em sorriso de menino.
És tu.

Calo o teu nome na quietude
dos meus voos.
Chamo-te na maciez dos momentos
onde o tempo se reproduz.
Guardo o sussuro das palavras
na íris marejada.

Um dia...
quando o tempo fizer o gesto do momento
soltarei o teu nome no ranger do chão
e as palavras terão o paladar do desejo
no sussuro dos sentidos.
Sou eu.
Em teu corpo de homem.
És tu.
Em meu corpo de mulher.
Tu e eu:
o mesmo corpo;
o mesmo sorriso.

Adelaide Graça
(Do livro “No Vão da Ausência”)

Dança da Vida

A nossa vida é um tango
Em jeito de corridinho
À pressa como um fandango
Mas breve como um bailinho.

Às vezes é uma valsa
E até “rock” da pesada
Ou uma morna descalça
Mas em marcha acelerada.

Pode ser chula ou malhão
Ou um samba divertido
De surpresa em turbilhão
Mesmo um merengue mexido.

Dança-se até o vira
Como dança favorita
Mas há antes quem prefira
Menos breve a chamarrita.

E dançamos mesmo quando
Não é dança preferida
Mas vamos sempre dançando
A nossa dança da vida.

A dançar de noite e dia
Num permanente bailado
Com tristeza ou alegria
Dançamos o nosso fado!...

Euclides Cavaco
(Canadá)

Luz do sol

Beleza tem a luz do sol
Que a nós sempre nos sabe dar
O tão belo girassol
Para a cada um encantar

É a luz do sol que nos dá
O essencial para a vida
E para nós o melhor que há
Por isso a temos sentida

Luz que a vida nos sabe dar
Para o mundo enriquecer
Em todo o calor quer gerar
E nosso mundo aquecer

Aquecer, mas aquecer com sentimento
Sem nunca este perder
Com o seu procedimento
Que a natureza faz viver

A natureza tem que viver
Sempre rodeada de estrelas
Para nunca esquecer
E pondo todos a vê-las

É a luz do sol que nos dá
Aquela razão emocionante
Valor igual não há
Com outra luz tão brilhante

É a luz do sol que aquece
Toda a nossa energia
Pois nosso coração merece
O viver com alegria

Augusto J. R. Bacelos
(Caminha)

Um sonho!...

Eu vejo-te de negro e chorosa,
Sinto os teus lábios quentes, a aquecer
Os meus, que numa prece fervorosa,
Por ti chamaram antes de morrer!

Eu sinto a tua mão voluptuosa
Poisar na minha, hirta e já sem ter
Um vislumbre daquela ação nervosa,
Quando para ti estava a escrever

Vejo-te pensativa e muito triste
Olhar um corpo inerte, onde ainda existe
Um grande amor por ti, talvez de sobra!

Vejo-te recordar, junto ao caixão,
As horas de loucura, de paixão
Que teve o que lá está - a tua obra.

Pereira da Silva

O meu poema

Ó minha linda Cerveira,
tu és o meu paraíso...
Deste-me muita cultura,
também muita alegria.
Percorro as tuas ruas sempre
com o meu sorriso!
Enches meu coração de alegria.
Estou a falar com amor
e muita delicadeza...
Eu tenho no meu pensamento
que és de uma grande nobreza.
Não custa ser alegre
ainda que exista a tristeza.
E eu que sou carente,
falo assim para toda a gente!
É para ti, Cerveira, o meu poema
da minha memória
e dos meus pensamentos!...
Nem o vento
nem as tardes
nem as noites
me perturbam.
Continuo a viver...
Nesta natureza...
Com músicas, canções.
Respiro o ar puro desta beleza
como os passarinhos que andam à deriva.
É assim que dou amor
a quem lê os meus poemas.

Judite Carvalho
(VNCerveira)

CERVEIRA NOVA - Edição n.º 925, de 20 de janeiro de 2012

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DE CERVEIRA

CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE UM ESPAÇO DESTINADO À INSTALAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS E INSTALAÇÕES ANEXAS NA PRAIA FLUVIAL DA LENTA, EM VILA NOVA DE CERVEIRA

JOSÉ MANUEL VAZ CARPINTEIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE CERVEIRA;
TORNA PÚBLICO, de harmonia com a deliberação camarária de 02 de Dezembro de 2011, que se encontra aberto concurso público para adjudicação da “**CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE UM ESPAÇO DESTINADO À INSTALAÇÃO DE UM ESTABELECIMENTO DE BEBIDAS E INSTALAÇÕES ANEXAS NA PRAIA FLUVIAL DA LENTA, EM VILA NOVA DE CERVEIRA**”, com subordinação às **CONDIÇÕES GERAIS** aprovadas, das quais poderão ser obtidas fotocópias na Secção de Atendimento ao Utente desta Câmara Municipal.

O prazo para a apresentação de propostas **termina no dia 14 de Fevereiro de 2012, às 16,00 horas**.

As propostas serão entregues na Secção de Atendimento ao Utente (Divisão Administrativa e Financeira) desta Câmara Municipal, em envelope fechado, envelope esse que, juntamente com o envelope dos documentos a que se refere o n.º 3 do artigo 4.º das CONDIÇÕES GERAIS acima referidas, serão incluídos num outro envelope fechado, com indicação do nome do concorrente, endereçado ao Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, com os seguintes dizeres:

“CONCURSO PARA ADJUDICAÇÃO DO BAR DA LENTA”.

Os envelopes recebidos com destino ao concurso serão abertos perante a Comissão para o efeito designada, pelas **10,00 horas do dia 16 de Fevereiro de 2012**, em ato público, na Sala de Reuniões desta Câmara.

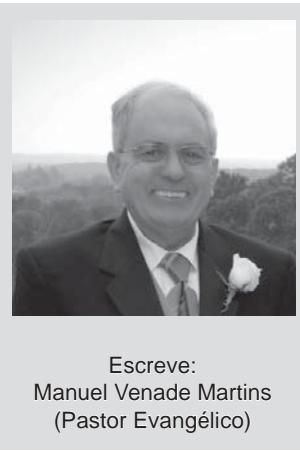
A Câmara Municipal reserva-se o direito de não fazer a adjudicação da concessão, no caso de entender que nenhuma das propostas é aceitável, tendo em conta a defesa dos interesses do Município.

Para constar, se lavrou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, Vítor Manuel Passos Pereira, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, o subscrevi.

Paços do Concelho de Vila Nova de Cerveira, ao 16 de Janeiro do ano 2012.

O Presidente da Câmara,
(José Manuel Vaz Carpinteira)



Escreve:
Manuel Venade Martins
(Pastor Evangélico)

PALAVRA DE DEUS

E-mail: pastorvenade@yahoo.com / Página na Internet: www.igrejaemanuel.org

E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda a criatura. Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado. E estes sinais seguirão aos que crerem: Em meu nome expulsarão os demónios: falarão novas línguas: Pegarão nas serpentes; e, se beberem alguma coisa mortífera não lhes fará dano algum; e porão as mãos sobre os enfermos, e os curarão. E eles, tendo partido, pregarão por todas as partes, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiram. Amem (Marcos 16:15-20).

COMENTÁRIO

(2012-01-B)

O QUE É O EVANGELISMO

INTRODUÇÃO

O profeta Messiânico diz: O povo que andava em trevas viu uma grande luz, e sobre os que habitavam, na região da sombra da morte, resplandeceu a luz (Isaías 9:2).

O Senhor Deus, através do profeta Isaías, estava anunciando que o autor e Criador de todas as coisas iria vir para todos que viveram, vivem e viverão em trevas, sem luz, sem a Palavra de Deus (que é o evangelho, nestes casos). O divino Espírito Santo usa o evangelho para produzir essa dita luz, sobre todo aquele que deseja, em seu coração, converter-se e seguir a Cristo.

Decepando o pecado que envolve todo o ser humano, que é obra do inimigo, tratando de desviar os corações das criaturas humanas, sem Cristo dos caminhos do Senhor, de ouvir o verdadeiro Evangelho da parte de Deus, e render-se aos pés de Jesus.

COMENTÁRIO

O que é de facto o evangelismo? Por exemplo, evangelizar quer dizer mais propriamente proclamar o evangelho do Reino de Deus; essa proclamação tem como objetivo principal e fundamental, ganhar almas (vidas) para Cristo. Isto inclui pregar o evangelho da própria Bíblia, ensinar e também doutrinar, sempre de acordo com a santa Palavra de Deus, a todos aqueles que se voltam para Deus, mesmo que seja na última hora de suas vidas.

Logo depois dos acontecimentos da Páscoa e da crucificação do Senhor Jesus, em seu corpo, fisicamente ressuscitado, apareceu aos seus discípulos e as suas palavras foram diretas e bem específicas em suas ordens divinas dizendo: Ide por todo o mundo (todos os cantos da terra) e pregai o evangelho a toda a criatura (v. 15). Depois de todo o sacrifício Levítico se ter concluído, conforme se lê: E assim todo o sacerdote aparece cada dia, ministrando e oferecendo muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; mas este (Jesus) havendo oferecido um único sacrifício pelos nossos pecados, está assentado para sempre a dextra de Deus (Hebreus 10:11-12). Conforme João Baptista o anunciou, eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo (João 1:29).

Há na realidade e a necessidade dos seus seguidores (discípulos atuais) avançarem aos quatro cantos do mundo (até às terras mais remotas e longínquas) anunciar o único sacrifício válido, perfeito, eficaz e eterno, a todos os povos,

raças, tribos, sem diferença de cor ou credo, e dizer-lhes que já tudo foi feito e consumado (ler João 19:30).

O caminho da salvação foi aberto, o véu do Templo que separava o lugar Santo dos Santos, que era aonde uma vez ao ano o sacerdote entrava, se rasgou de alto abaixo. Todos, a partir desse momento tão glorioso, ao entrarem no sumptuoso Templo, questionavam que é Isto? Porque o véu se rasgou, que nos trazem estes acontecimentos? A resposta era, o sacrifício eterno foi cumprido, e por essa razão, o Senhor Jesus Cristo ressuscitou, e já apareceu aos seus apóstolos e aos seus discípulos (João 20:19-26).

É, de nossa total responsabilidade ir e fazer discípulos, ensiná-los e doutriná-los. Deus já nos elegeu para esse ministério, e Ele (Deus) é poderoso para abrir as portas e nos dar o sustento necessário a cada dia. Agora a salvação não é de nossa responsabilidade, para aqueles que a rejeitam, mas sim recai na decisão que cada indivíduo a rejeite, não aceitando ao Senhor Jesus como seu suficiente salvador e Senhor de suas vidas. Crendo no evangelho, pois Deus estende a oportunidade a toda a criatura.

Quero ser bem claro, que o evangelho que pregamos, também inclui a cura divina, conforme se lê no v. 18: Porão as mãos sobre os enfermos e os curarão. Quero ainda esclarecer este tão importante ponto doutrinal, que quem dirige a igreja neste planeta, é a terceira pessoa da Trindade. O Espírito Santo, não propriamente o homem em si, como dele mesmo tenha algum poder, não, o poder pertence a Deus e deve vir de Deus, fique isto bem claro, porque há por aí muitos ignorantes e idólatras, que se auto rotulam, com sustentáculos de cristãos religiosos, altas personagens de si mesmo, que nada tem da parte do nosso maravilhoso Deus.

Amado irmão na fé, estás de facto obedecendo ao chamado de Deus? Os primeiros discípulos, segundo as escrituras, nos falam assim: E eles tendo partido, pregaram por todas as partes e o Senhor confirmava com eles com sinais (v. 20).

Concluindo

Amado irmão em Cristo, Obreiro ou Servçal: Ainda uma palavra tenho para ti Deus te sal vou, lavou os teus pecados, naquela cruz no calvário. O cordeiro de Deus crucificado verteu ali seu sangue por ti e por nós todos, a partir desse momento já te tinha alistado e até convocado.

Deves necessitar de um certo tempo de preparação, caso ainda não o tenhas tirado para esse efeito, e em seguida atender ao chamado de Deus. A partir deste precioso mo-

mento a tua consciência acusa-te? Não tomastes ainda a tua decisão. Deus já te colocou todas as ferramentas em tuas mãos, para atenderes ao seu chamado e trabalhares na sua vinha que neste precioso momento se encontra no campo (mundo). Conforme se lê: Ide vós também para a vinha, e dar-vos-ei o que for justo. E eles foram (Mateus 20:4).

Esforça-te e tem bom ânimo, não pases, nem te atemo-rizes, porque o Senhor é contigo, por onde quer que andares (Josué 1:9).

Deus te está chamando, batendo à porta do teu coração. A decisão é tua, toma a melhor. Aqui vai um abraço de sauda-de, deste teu conservo na fé e na luta.

IMPORTANTE

Se o amado leitor deseja mais e melhores esclarecimen-tos, pode contactar comigo através dos telefones 251 823 463 (em Portugal) ou 001 631 666.9238 (USA) ou, ainda, o nosso representante para Portugal, Sr.^a Isabel Tenedório, pelo telefone 251 107 069 ou pelo telemóvel 964 262 007.

Se desejar, pode visitar o nosso Web site na Internet em: <http://www.igrejaemanuel.org>

Pode ainda escrever para:
IGREJA ASSEMBLEIA DE DEUS EMANUEL
14 Connecticut Ave.
BAY SHORE, NY 11706-3007
USA

Pague a sua assinatura através de
transferência bancária para a conta
com o

NIB: 0033-0000-50077499264-05

**ASSINATURA
ANUAL
NACIONAL:
€18,00**

**ASSINATURA
ANUAL
ESTRANGEIRO
€30,00**

LOVELHE - Vila Nova de Cerveira

**MARIA JOSÉ
MARTINS CONDE**

(Faleceu em 10 de janeiro de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibili-dade de o fazer pessoalmen-te como era seu desejo, vem, por este único meio, agrade-cer as inúmeras provas de carinho, amizade e pesar re-cebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qual-quer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

SAPARDOS - Vila Nova de Cerveira

**LUCÍLIA ALVES DE
BARROS**

(Faleceu em 24 de dezembro de 2011)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibili-dade de o fazer pessoalmen-te como era seu desejo, vem, por este único meio, agrade-cer as inúmeras provas de carinho, amizade e pesar re-cebidas aquando do velório e funeral do seu ente querido, bem como a quem, por qual-quer outro modo, lhe tenha manifestado o seu pesar.

Também agradece a todas as pessoas que estiveram presentes na Missa do 7.º Dia em sufrágio da sua alma.

Ad aeternum, Lda. / Vila Nova de Cerveira

REBOREDÁ - Vila Nova de Cerveira

**MARIA DAS DORES
DA SILVA**

(Faleceu em 1 de janeiro de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, na impossibili-dade de o fazer pessoalmen-te, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer, muita re-conhecida, as manifes-tações de solidariedade, ami-zade e pesar demonstradas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido.

Também àqueles que, por qualquer outro modo, apre-sentaram os seus sentimen-tos de pesar manifesta o seu mais profundo reconhecimento, não esquecendo as pessoas que participaram na missa do 7.º dia em su-frágio da sua alma.

Agência Funerária António Guerreiro, Lda. / Candemil

CANDEMIL - Vila Nova de Cerveira

**ANÍBAL PEREIRA DA
COSTINHA**

(Faleceu em 10 de janeiro de 2012)

AGRADECIMENTO



A FAMÍLIA, profundamente sensibilizada com as inúmeras provas de carinho e amizade recebidas aquando do velório e funeral do saudoso extinto, vem, por este ÚNICO MEIO, agradecer muito reconheci-damente a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu senti-mento de pesar e solidaria-da-de.

Agradece igualmente a todos quantos estiveram presentes na missa do 7.º dia em sufrágio da alma do seu ente que-rido.

Agência Funerária Adriano / Arão - Valença

Ano novo, vida nova

Como mote para este artigo, gostava de partilhar uma das muitas conversas que alegremente mantive com um grupo de amigos na noite de fim de ano. A dada altura alguém lançou para a cavaqueira a tradicional pergunta “e então para o ano, quais são as previsões?”.

Como nos ensinou um grande Capitão de futebol, os melhores prognósticos são os que se fazem no final do jogo, neste caso no final do ano, não obstante, a conversa lá foi discorrendo acerca do que nos espera em 2012. Do lado negativo mais desemprego, mais emigração, menos salários, tudo mais caro... e do lado positivo (?) depois de muito rebuscar lá apareceram os Jogos Olímpicos, o Europeu de futebol, Guimarães Capital Europeia da Cultura e o ouro de Covas.

Reconheço que sou um otimista incorrigível, pois acredito veemente que mesmo no pior cenário possível, ainda haverá sempre um resquício de esperança para inverter os acontecimentos e uma boa possibilidade para melhorar a situação. No entanto, tendo em conta aqui-

lo que já todos sentimos na pele, ou dito e outra forma “a estranha sensação de leveza nos nossos bolsos”, a verdade é que já começo a dar sinais de alguma condescendência quanto à expectativa de melhoria das nossas vidas.

Mas não podemos resignar e ficar estagnados, temos de agir porque os momentos de dificuldades para além de serem um desafio à criatividade e aos empreendedores, são sobretudo excelentes oportunidades para alterar comportamentos, para sermos mais disciplinados e solidários, para darmos o melhor que cada um tem para valorizar o coletivo, em suma é tempo de preparar um futuro mais realista e sustentável. Foi com estes pensamentos que demos por encerrado o capítulo das previsões e passamos à parte das uvas, formulando desejos fraternos para que as coisas melhorem para todos.

Porém, logo no primeiro dia do ano novo, ainda meio ensonado da noite anterior, no momento exato em que me preparava para pagar o café, o meu primeiro cafezinho do ano, apanhei um

susto que quase me deixava sem ar e fazia expelir as 12 uvas da noite anterior.

“Setenta cêntimos”, disse o empregado. Quanto? Perguntei incrédulo. Ao que o trabalhador respondeu: “Até me dói a alma dizer isto, mas pelo café são setenta cêntimos.”.

Que bela forma de começar o ano, pensei eu para com os meus botões. Ainda por cima quando tinha decidido adotar uma visão mais otimista do momento delicado em que vivemos, ciente que desta forma poderia contribuir para criar um ambiente mais positivo, que contrariasse a nefasta sensação de desgraça que se abateu sobre Portugal.

Depois lembrei-me da frase inspiradora do José Luís Peixoto (escritor), expressa numa entrevista recente “Nós, as pessoas, somos o principal valor a proteger ... não a riqueza”.

Respirei fundo, contei até dez (coisa que este ano temos que fazer muitas vezes) e pensei “é isso mesmo”. Apesar dos “pequenos” contratempos, nós, as pessoas, temos de olhar para a vida de outra forma, aprendendo



Escreve:
Vítor Nelson Esteves
Torres da Silva

a poupar mais e a reduzir no que são os luxos nos dias de hoje, vamos ter de criar soluções que pensávamos não existir, o que também vai dar muita satisfação, e ser mais otimistas, aprendendo a viver alegremente com menos.

Por isso, acho que este ano vou tomar menos café. Valha-nos que as lampreias já começaram a alegrar os admiradores e ao que tudo indica, vêm mais suculentas que nunca.

Boa pescaria e apreciemos o petisco do nosso Rio.

Vila Nova de Cerveira,
10 de janeiro de 2012.

Grito do meu Amial

Tenho saudades, muitas saudades do Amial e sobretudo do “Lameirão” da minha adolescência. Era no verão, durante as férias grandes, que ali brinquei, diverti e fiz amizades que ainda perduram.

Era o desabrochar da mocidade, num ambiente limpo, agradável e rico em vegetação.

As lameiras estavam impecáveis e no regato corria uma água tão límpida, onde cansada da brincadeira muitas vezes bebi. Viam-se trutas, bogardos, bogas que vindas do rio subiam o regato onde desovavam cerca das nascentes, tão fresca e pura era aquela água. E ziguezagueavam por todo o lado. As rãs em noites cálidas de verão coaxavam. Uma música natural que me encantava. Sempre fui muito sensível aos sons da natureza.

Hoje, olho para o Amial e apodera-se de mim uma tristeza profunda. O “Lameirão” não tem o encanto de outros tempos. Está diferente. A vegetação não é adequada àquele lugar. Talvez por isso, algumas árvores ali plantadas, rejeitem vegetar.

O regato, uma calamidade! Muitas vezes dou com aquela água suja, nauseabunda onde tudo se recusa a viver.

Pensei que o saneamento viria sanar a poluição da qual a freguesia de Campos já está saturada. Puro engano! Fui investigar e para minha indignação verifiquei que a estação elevatória tem um esgoto para o regato. Todos sabemos que o saneamento é posterior às zonas industriais.

Como é isto possível? Há ou não há saneamento eficaz? Há ou não há fiscalização? Quem autoriza aquele esgoto?

Por favor expliquem-me, que eu não consigo entender! Alguém dizia! “Não volteis ao local onde um dia foste feliz que te podes desiludir”. Mas eu continuo a ir a esses lugares que fazem parte de mim. Mas regresso angustiada.

Qualquer dia terei de desistir porque, com mágoa, vejo morrer e destruir os locais que me ajudaram a crescer e a viver sadiamente.

Fernanda Graça
(Campos)

Banco Local de Voluntariado quer atrair mais jovens



Criado em 2008, o Banco Local de Voluntariado de Vila Nova de Cerveira quer ampliar a sua intervenção e, por isso, precisa de mais voluntários, essencialmente jovens. A sensibilização desta camada da população é a prioridade no início deste ano e as escolas são o espaço escolhido.

Os responsáveis pelo Banco Local de Voluntariado estão a programar várias deslocações a instituições de ensino do concelho, aproveitando as aulas de formação cívica para fazer a apresentação do projeto, mostrar as atividades que têm sido desenvolvidas e sobretudo mostrar aos mais novos as vantagens de ser voluntário. Este tipo de ações não é novidade, mas vão ser intensificadas.

O voluntariado pode ser uma atividade aliciante e está assim descrito no art.º 2.º da Lei n.º 71/98, de 3 de novembro: “É o conjunto de ações de interesse social e comunitário, realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

Não são abrangidas pela presente Lei as atuações que, embora desinteressadas, tenham um caráter isolado e esporádico ou sejam determinadas por razões familiares, de amizade e de boa vizinhança”.

O Banco Local de Voluntariado de Cerveira conta com cerca de 75 voluntários, mas só uma minoria são jovens. As ações que têm sido desenvolvidas prendem-se essencialmente com a colaboração em campanhas de angariação de alimentos, por exemplo do Banco Alimentar Contra a Fome, e com o apoio a idosos.

Outros voluntários abrirão outros caminhos, mas as ações de sensibilização que estão a ser preparadas dizem respeito também a instituições e ao incremento da cultura organizacional, no sentido acolher e de integrar o trabalho voluntário.

Este trabalho de sensibilização mais profunda começou a ser desenvolvido em finais de 2011, em colaboração com a Escola Superior Gallaecia, que promoveu uma ação de formação sobre voluntariado, com o título “Voluntariado: afirmação de uma cidadania plena” e que teve como objetivo promover uma reflexão sobre possíveis áreas de intervenção neste domínio, reconhecer e valorizar o papel dos voluntários e das diversas organizações de voluntariado, que contribuem ativamente neste âmbito.

Vem aí a pesca à truta

Começa já no dia 1 de março a pesca à truta nos nossos ribeiros. Mas, e há sempre um “mas”, é que não há acesso aos mesmos. As zonas que antigamente eram ricas em vários tipos de peixe, como a truta arco-íris, a truta faro, a enguia e outras espécies, são hoje inacessível porque o arvoredo não deixa os pescadores chegarem à água. A Lei diz-nos que “os proprietários de parcelas privadas de leitos e margens de águas públicas devem mantê-las em bom estado de conservação e estão sujeitos a obrigações que a lei estabelecer no que respeita à execução de obras hidráulicas necessárias à gestão adequada das águas públicas em causa, nomeadamente de correção, regularização, conservação, desobstrução e limpeza”.

Ora estes trabalhos deixaram de ser feitos há muitos anos. Hoje ninguém trabalha as terras e os matagais invadiram os ribeiros. Nas promessas eleitorais do atual executivo autárquico havia a promessa de “limpeza do ribeiro e reconstrução das motas”. Temos mais que um ribeiro. O rio de Serra e o rio da Várzea que se juntam em Mentrestido. A limpeza e o arranjo das motas, foi só para o programa. Os custos das limpezas poderiam ser amortizados com a venda



de lenha retirada dos locais (como o fazem outras autarquias), com as licenças de pesca, à semelhança de outros sítios, e os benefícios de um percurso turístico que tornaria agradável o passeio de quem o quisesse desfrutar.

Antigamente havia autoridades que geriam os cursos de água, obrigando os donos a mantê-los limpos, mas nos dias de hoje o único “guarda-rios” que temos é esta ave muito colorida que, em voos rasantes, patrulha as águas em busca de alimentos.

A Cascata que vemos na imagem, e onde havia tru-

tas quando nela batia o sol, é um dos muitos pontos de interesse paisagístico que temos nos nossos ribeiros e o “guarda-rios” (Alcedo attis), ave de patas e pescoço curtos, com cabeça e bico grandes e desproporcionados em relação ao seu pequeno corpo. Plumagem de cores intensas, na parte superior em tons azuis e verdes vivos; na parte inferior em tons de castanho alaranjado. Apresenta na garganta e na parte lateral do pescoço manchas brancas. Ambos os sexos são idênticos, com a exceção da fêmea a apresentar na base

inferior do bico tonalidades avermelhadas, enquanto no macho o bico é totalmente preto. Ainda na cascata havia uma bacia natural escavada na pedra pela força das águas e que com o assoreamento ganhou um salgueiro no meio. Mas mesmo assim é bonito.

Vamos fazer votos para que um dia os rios voltem a ser limpos (por necessidade ou obrigação) e que se possa voltar a pescar neles como dantes.

Constantino Rocha
(Gondar)

GUERREIRO E MARTINS, LDA.

CONTABILIDADE

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 18
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

A. COUTO GUERREIRO, LDA.

Compra e Venda de Propriedades

(Gerência de um Cerveirense)

Rua Rafael Andrade, 16
1169-095 LISBOA
Telefone: 218 850 439 / Fax: 218 850 771

